

José Daniel Rodrigues da Costa, natural da cidade de Leiria, e nascido a 31 de Outubro de 1757, conforme as informações que tenho por mais verídicas. Contava apenas dous annos d' idade, quando foi trazido para Lisboa, e entregue por falecimento de seu pae ao amparo de umas senhoras charidosas, que o educaram e sustentaram, ás quaes depois valeu agradecido em suas precisões, como elle proprio nos declara nas *Rimas* abaixo mencionadas. Nãoopodendo cursar os estudos superiores aos de primeiras letras e grammatica latina por falta de recursos pecuniarios, acolheu-se á protecção do desembargador Antonio Joaquim de Pina Manique, administrador da Alfandega das Septe Casas, o qual lhe conferiu a administração chamada das quatro portas da cidade e ramo de Belem; e como remuneração dos serviços que ahi prestara obteve a final uma tença, e a propriedade de um officio de escrivão e tabellião de notas em Portalegre. Foi Ajudante das ordenanças de Alemquer, e promovido depois a Major da legião nacional do Paço da Rainha. Casou-se quando contava trinta e um annos d' idade. Dotado de bom humor, e maneiras affaveis, era bem quisto de todos que o conheciam, e que applaudiam os seus chistes e ditos naturalmente engraçados, e satyricos. Viveu por muitos annos decentemente dos proventos do seu emprego, e do producto dos muitos papeis que imprimia, e que eram bem acolhidos do publico. Sabendo amoldar-se ás circumstancias politicas do tempo, escreveu sucessivamente a favor das idéas liberaes e do governo absoluto. O sr. D. Miguel lhe concedeu uma pensão annual de tres moios de trigo, que pouco tempo desfructou, falecendo aos 7 de Outubro de 1832 em casa propria, na travessa do Forno n.º 2, freguezia de N. S. dos Anjos, em cuja igreja parochial foi sepultado defronte do altar do Sanctissimo. Era de maravilhar a ancia com que nos tempos antigos, pelo testemunho dos que o presenciaram, se procuravam os seus escriptos, publicados na maior parte periodicamente, e que (cousa não muito ordinaria entre nós) foram reimpressos ainda em sua vida. – Vej. A seu respeito o *Ramalhete*, vol. III pag. 279 e o *Jornal de Coimbra* de Maio de 1813, etc.

Parece-me desnecessario além de difficil, apresentar aqui um catalogo geral de todas as suas producções, em que se incluye uma multidão de pequenos folhetos em verso e prosa, de que hoje se não faz caso algum, e que todos pereceram, com as circumstancias que os motivaram. Limitar-me-hei portanto a enumerar sómente as composições, que maior voga tiveram, e ás quaes deveu o conceito dos que muito se recreavam com a leitura d' ellas.

3062) *Rimas offerecidas ao ill.^{mo} sr. Theotónio Gomes de Carvalho, do conselho de Sua Majestade, e do Ultramar etc. etc.* Lisboa, na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira 1795. 8.º de XVI-262 pag. – Tomo II. Ibi, na mesma Offic. 1797. 8.º de X-322 pag., e mais uma no fim com as erratas. Tem além do rosto impresso, uma estampa allegorica, que serve de frontispicio. N'estes volumes declara o auctor que o seu nome arcadico era Josino Leiriense. Uma parte das poesias n'elles comprehendidas tinha já sido publicada avulsamente em diversos folhetos separados, entre ellas os chamados *Opios*, critica moral dos costumes do tempo, que foram impressos pela primeira vez em 1788.

3063) *Theatro comico de pequenas peças* (serve de tomo III á collecção das *Rimas*). Ibi, na mesma Typ. 1797. 8.º de 297 pag., com indice e errata no fim. Contém quinze farças ou entremezes. – *O morgado tolo na casa de pasto.* – *Esparella da moda.* – *O mau rebeca.* – *Os carrinhos da feira da Luz.* – *As desordens dos tafues.* – *O caes do Sodré.* – *Anatomia comica.* – *O basofio, ou os dous doutores.* – *A casa da opera dos bonecos.* – *A marujada.* – *A junta dos*

cabelleireiros. – A casa desordenada. – O mathematico e o naturalista. – A menina discreta da fabrica nova.

Creio que os referidos tres volumes foram todos reimpressos em 1800.

3064) *O Almocreve de petas ou moral disfarçada para correcção das miudezas da vida.* Lisboa, 1798 e 1799. 4.º – *Segunda edição*, ibi 1819. 4.º 3 tomos.

3065) *Comboi de mentiras, vindo do reino Petista, com a fragata Verdade encuberta por capitania.* Ibi, 1801. 4.º – *Segunda edição*, ibi 1820. 4.º

3066) *O Espreitor do mundo novo. Obra critica, moral e divertida.* Ibi, 1802. 4.º – *Segunda edição*, ibi 1819. 4.º

3067) *Barco da carreira dos tolos. Obra critica, moral e divertida.* Ibi, 1803. 4.º – *Segunda edição*, ibi 1820. 4.º

3068) *O Hospital do mundo. Obra critica, moral e divertida, em que é medico o Desengano, e enfermeiro o Tempo.* Ibi, 1804. 4.º – *Segunda edição*, ibi 1824. 4.º

3069) *Camara optica, onde as vistas ás avessas mostram o mundo ás direitas.* Lisboa, 1807. 4.º – *Segunda edição*, ibi 1824. 4.º

3070) *Tribunal da Razão, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta.* Lisboa, 1814.º – *Segunda edição*, ibi 1837. 4.º

3071) *Roda da Fortuna, onde gira toda a qualidade de gente, bem ou mal segura.* Ibi, 1816. 4.º

3072) *Os engeitados da Fortuna expostos na roda do Tempo.* Ibi, 1818. 4.º – *Segunda edição*, 1837. 4.º

3073) *Revista dos genios de ambos os sexos.* Ibi, 181...4.º – *Segunda edição*, ibi, 1837. 4.º

Todas estas obras sahiram periodicamente em folhetos mensaes, e são mescladas de prosas e versos.

3074) *O Balão aos habitantes da Lua: poema heroi-comico em um só canto.* Lisboa, na Imp. Regia 1819. 8.º de 47 pag. Sahiu impresso, Rio de Janeiro, 1821. 8.º de 47 pag.

3075) *Portugal enfermo por vicios e abusos de ambos os sexos.* Ibi, 1819. 8.º 2 folhetos.

3076) *Portugal convalescido.* Ibi, 1820. 8.º

3077) *Conversação das senhoras, em uma sala de visitas antes do chá etc.* Lisboa, na Imp. De J. N. Esteves 1824. 8.º de 32 pag. – *Segunda conversação das senhoras etc.* Ibi, na mesma Imp. 1824. 8.º de 48 pag. (São segundas edições; as primeiras sahiram, me parece, em 1822, porém não as tenho presentes.)

3078) *Noite de inverno divertida, ou variedade jocosa em differentes peças etc.* Lisboa, 1822. 8.º

3079) *Collecção de todas as obras modernas, que o auctor tem feito a sua real majestade o augusto sr. D. Miguel I, antes de ir para Allemanha, assim como depois do seu desejado regresso; em que lhe lembra a sua pretensão, e outras obras agradecendo o ser despachado; e também á moléstia do mesmo real senhor, e ao seu restabelecimento.* Lisboa, Typ. Silviana 1829. 4.º de 110 pag. com o retrato do auctor.